

ANOTAÇÕES DO VIOLÃO DO RIO

ESCALA NATURAL

DÓ	RÉ	MI	FÁ	SOL	LÁ	SI
C	D	E	F	G	A	B

Essas são as notas musicais, o pináculo estrutural dessa arte musical.

uma nota é um som isolado, imagine tocar só uma corda do violão, em uma determinada casa, e temos os acordes, que é uma junção ou grupo de duas ou mais notas tocadas simultaneamente.

Harmonia é um conjunto de acordes que fazem sentido, melodia é a parte mais destacada da música, seja por um cantor ou um solo de instrumento, digamos que o resto da música, ritmo é a organização da música com o tempo.

TOM E SEMITOM

um **ST (SEMITOM)** é a distância de uma casa, e um **T (TOM)** vale a distância de duas casas.

ex: avançar um tom no acorde de **E (MI)** iria para **F# (FÁ SUSTENIDO)**

OBS: um tom e dois semitons são a mesma coisa

SUSTENIDO E BEMOL

existem as notas intermediárias, que ficam entre a escala natural. Para dar nomes a essas notas é usado dois **ACIDENTES**

sustenido é representado pelo **(#)** a função dele é aumentar a altura de uma nota em meio tom (ST)

bemol é representado pelo **(b)** observe que é minúsculo. A função dele é abaixar a altura em um ST

OBS: o MI e o SI não tem sustenido assim como o FA e o DO não tem bemol, veja ali na escala natural, acaba “comendo” duas notas intermediárias do MI e FA e do SI e DO

INTERVALOS SIMPLES E COMPOSTOS

é a distância numérica ou relação entre duas notas. A tabela abaixo é do DÓ

DO	RE	MI	FA	SOL	LA	SI
1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª
DO	RE	MI	FA	SOL	LA	SI
8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª

a **DO** para a nota **MI** temos um intervalo de TERÇA porque o MI é a terceira nota a partir do DO. Depois do SI (7ª) na escala, continua com o DO (8ª) dando início a escala de intervalos compostos, só que a continuidade dos números continua, até chegar no SI (14ª).

Do primeiro DO (1ª) ao SI (7ª) são intervalos simples, do DO (8ª) para o SI (14ª) são compostos

do 1ª ao 9ª temos um intervalo de nona mas na perspectiva do 4ª temos um intervalo de sexta.

OBS: Os intervalos compostos mais importantes são o de 9ª 11ª e o de 13ª os outros **normalmente** não são usados.

Escala cromática

só pegar a escala natural e juntar com as notas intermediarias

Db	Eb	Gb	Ab	Bb		
C	D	E	F	G	A	B
C#	D#	F#	G#	A#		

dentro de um intervalo de uma 8ª temos 12 notas (explicado um pouco acima) 7 da escala natural e 5 intermediarias lembrando que os BEMOLIS e SUSTENIDOS são notas intermediarias

TIPOLOGIA DOS INTERVALOS



O intervalo vai servir para você se localizar, como já dito. (ESTA TABELA É USADO O DO COMO EXEMPLO, se for outra nota os graus dos intervalos vão ser a mesma mas vai mudar as nootas)

Se eu peço para você tocar uma **quinta justa** do **DÓ** eu estaria falando de uma distancia de **3 tons e meio** (3 T, 1 ST) um mesmo intervalo pode ser chamado de diversas formas diferentes

Indepedente de qual seja a nota inicial ou referente. essas nomeclaturas serviram como suporte para se achar em qualquer parte do instrumento.

OBS: Um intervalo maior sempre vai ser para menor quando for invertido por esse motivo nem todos os intervalos são maiores ou menores

1ª JUSTA	
2ª MENOR	1 SEMITOM
2ª MAIOR	1 TOM
3ª MENOR	1 TOM E MEIO
3ª MAIOR	2 TONS
4ª JUSTA -- 4ª DIMINUTA	2 TONS E MEIO

4ª AUMENTADA	3 TOM
5ª JUSTA-- 5ª DIMINUTA	3 TONS E MEIO
5ª AUMENTADA -- 6 MENOR	4 TOM
6ª MAIOR	4 TONS E MEIO
7ª MENOR	5 TOM
7ª MAIOR	5 TONS E MEIO

Essa 1ª JUSTA é a base, tipo “toca uma sexta do FÁ” esse FÁ seria a base porque essa a referencia da posição inicial. E como dito antes, um mesmo intervalo pode ter vários nomes diferentes

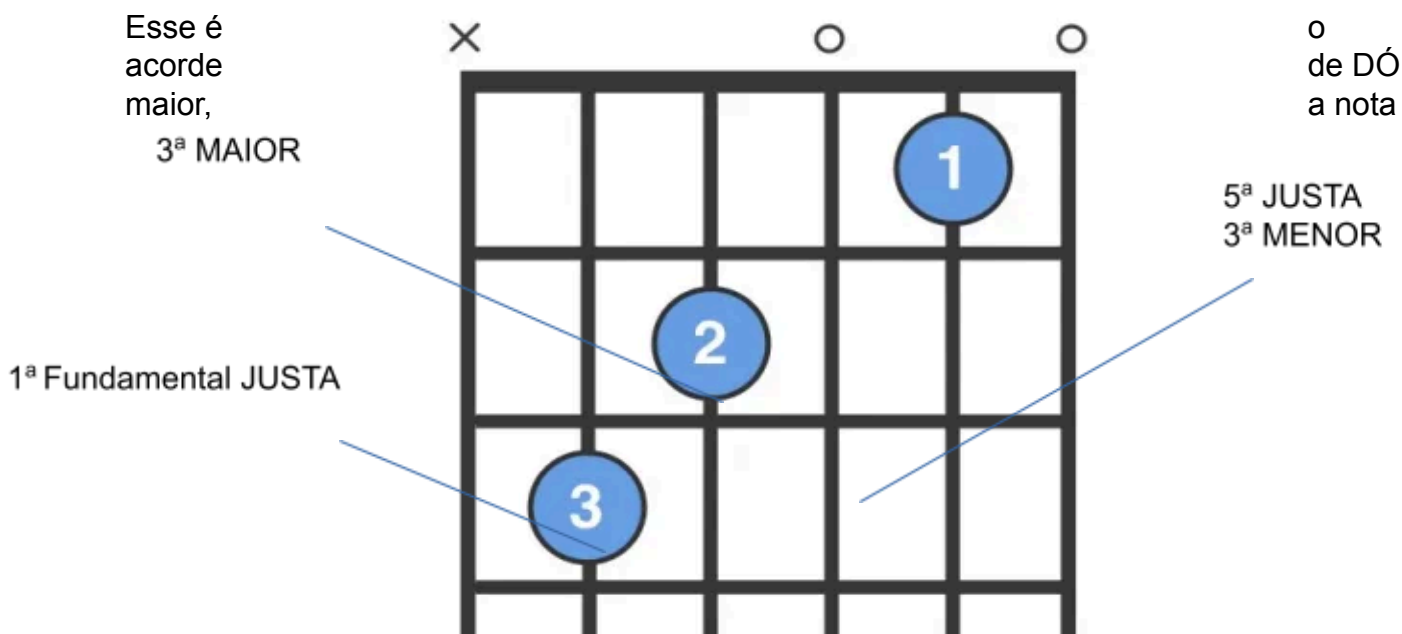
2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
7ª	6ª	5ª	4ª	3ª	2ª	8ª

Essa é a tabela de quando você inverte uma nota com outra, Quando você tocar por exemplo, uma terça maior do **DÓ** que é o **MI** e inverte tocando do **MI** para o **DÓ** vai ser um intervalo de sexta, setima maior vira uma segunda e já imagina o resto.

FORMAÇÃO DE ACORDES

TRÍADES

Se você entender bem o conceito de intervalos, tríades serão mamão com açúcar. Tríades é a formação de acordes onde tem três sons (notas) TERÇAS SOBREPOSTAS onde uma terça vai ser maior e a outra menor. veja a sequencia de 1, 3, 5 (intervalos) vamos pegar o acorde de DÓ maior que esta ali abaixo, a distancia do DÓ para o MI é de 2T (TERÇA MAIOR) enquanto a distancia do MI para SOL é de 1,5T um tom e meio, se você ver a distancia de uma quinta justa vai dar três tons e meio. Por isso são terças sobrepostas, a primeira terça vai indicar se o acorde é menor ou maior, exemplo: PRIMEIRA JUSTA, TERÇA MAIOR, TERÇA MENOR/QUINTA JUSTA, aqui seria um acorde maior. se a primeira terça for menor a segunda vai ser maior. O padrão de distancia continua na bolha de uma quinta justa 3,5T. Como sabemos a quinta pode ser, justa, diminuta ou aumentada, vai seguir a mesma logica mas o justo é como neutro, se o acorde for aumentado o intervalo de terça vai ser maior, se for diminuta o intervalo de terça vai ser menor.



fundamental **1ª JUSTA** é DÓ que fica onde esta marcado o numero três, a nota mais grave é que dá nome ao acorde, a **3ª MAIOR** é a nota de MI e a 5ª JUSTA é o SOL o que faz o acorde ser maior ou menor é o intervalo de TERÇA

OBS: DEPOIS DESSA SEQUENCIA DE TRÊS NOTAS AS OUTRAS SE REPETEM NA MESMA ORDEM

TÉTRADES

tétrades é facil, imagine a mesma sequencia das triades; 1, 3, 5, 7 essa setima é a diferenciacao disso para triade, 1, 3, 3, 3, seguindo a mesma logica, se for um 1 JUSTA, 3 MAIOR, 5 JUSTO, a esse vai determinar se é maior ou menor, 7 É A EXCESSÃO, NORMALMENTE É USADO O – OU NADA PARA REPRESENTAR MAIOR E MENOR, JA NA 7, USAM 7MAIOR e 7 para representar o menor

NOTAS ACRESCENTADAS

diferente do tétrades as notas elas não seguem o padrão como 1,3, 5, 7 elas simplesmente vão acrescentar em um acorde que segue o padrao de tetrades ou triades. Pense em um acorde de C9 no DO com NONA, vai ter a ordem de 1, 3, 5 = DO, MI, SOL agora essa nona vai ser o intervalo da nota fundamental (DO) para a nota (RE) que é um intervalo composto então a base do acorde vai continuar a mesma só que adicionando essa nota em algum lugar de preferencia nas primeiras cordas por ser muita mais aguda. Se for uma nota que esteja inserido no intervalo simples então tenha preferencia nas cordas mais graves. Se essa nota acrescentada for diminuta é só ver o campo harmonico dela, mais para frente falaremos de campo harmonico
OBS: preferencia não é regra

ACORDES SUSPENSOS

o conceito de acorde suspenso é bem simples, imagina pegar triade e tirar a terça dela, um acorde suspenso é um acorde que não é maior ou menor então no acorde de (DO) você só tocaria a corda de DO ignoraria a nota MI e tocaria a SOL. Você pode ate tocar a nota FA que é uma quarta mas o que estabelece se o acorde é maior ou menor é a TERÇA

INVERSÃO DE BAIXO

na inversão de baixo, a nota mais grave não é tocada, no caso a nota fundamental do acorde vai ser ignorada e trocada pela terça do acorde imagine um SOL (G) se você não tocar a nota mais grave que é o SOL e tocar a terça que é o SI o acorde vai ser um SOL COM BAIXO EM SI, ou simplesmente SOL COM SI, essa inversão é representada com uma barra tipo G/B. então a terça vai funcionar como baixo do acorde (nota mais grave)

ESCALAS

PENTATÔNICA MENOR

DO 1ª	RE 2ª	MI 3ª	FA 4ª	SOL 5ª	LA 6	SI 7ª
-------	-------	-------	-------	--------	------	-------

DO 1ª	Mib 3ªm	FA 4ª j	SOL 5ª j	Sib 7ªm
-------	---------	---------	----------	---------

A primeira escala é de DO maior e a segunda é de DO maior no formato da escala pentatônica.

Nessa escala percebe-se que não tem a segunda e nem a sexta. Ela só tem 5 notas, por isso é chamada desse jeito, e não tem semi-tom nos intervalos que formam a escala

PENTA BLUES

DO 1ª	Mib 3ªm	FA 4ª j	SOL 5ª j	Sib 7ªm	
DO 1ª	Mib 3ªm	FA 4ª j	SOLb 5ª dim	SOL 5ª j	Sib 7ªm

No penta blues só tem uma diferença, a existência dessa 5ª diminuta